

Grupo da Igreja prepara folheto de apoio ao PT

No formato de um cartão de Natal, folheto criado pelo grupo Fé e Política enumera vantagens de Lula

MARILENA ROCHA

Um folheto com sete razões para se votar no candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outras sete para não se votar em Fernando Collor de Mello (PRN) está sendo distribuído em toda a Zona Leste pelo Grupo de Fé e Política, que atua na Diocese de São Miguel Paulista. No formato e estilo dos modernos cartões de Natal, o folheto afirma que "a Igreja dos pobres está apoiando Lula porque quer seguir Jesus Cristo, que sempre esteve ao lado do pobre".

Nas cores azul, amarela ou rosa, o folheto tem na capa o desenho de uma urna embrulhada para presente, com um imenso laço de fita. "Se você quer um bom presente para os próximos cinco anos...", faz suspense a abertura do cartão, em letras garrafais. Dentro, carinhas risonhas enumeram as razões para se votar em Lula de um lado e, do outro, carinhas carrancudas indicam por que Collor não deve ser eleito. Lula é apresentado como representante do "novo" e como primeiro operário a chegar à Presidência da República, enquanto Collor é apontado como defensor do capitalismo — "culpado da miséria do povo e da riqueza de poucos". A última razão para que Collor seja derrotado, de acordo com o cartão: "o Brasil não merece um presidente mentiroso e farsante".

O grupo de Fé e Política, integrado por dois padres e dez profissionais de diversas áreas, pretendia rodar não mais que cinco mil folhetos, mas a procura aumentou e a tiragem já passou dos 20 mil: "Ele já chegou a Limeira, Itapeva e Capão Bonito. Não estamos dando conta dos pedidos de gente ligada à Igreja e a movimentos populares como os Sem-Terra", revelou a arquiteta Regina Machado, que ajudou a fazer o cartão. "O momento é tão importante para o País que não podíamos ficar neutros", justificou-se. "Agora é água ou fogo. É trabalhador ou explorador", acrescentou.

POR QUE VOTAR EM LULA ?



1. Porque Lula não é capitalista. Lula está preocupado com a distribuição da riqueza do País e não com a acumulação nas mãos de poucos.



2. Porque Lula representa o NOVO e a MUDANÇA. Lula nunca esteve ligado ao atual governo. Lula é o primeiro OPERÁRIO a chegar à presidência da República.



3. Porque Lula é trabalhador. E como trabalhador entende o problema dos pobres. E Lula sempre defendeu o povo.



4. Porque Lula defende a Reforma Agrária, que é a divisão das grandes terras, a possibilidade do povo da roça ter seu pedaço de terra e evitar o inchamento das cidades.



5. Porque Lula vai suspender o pagamento da dívida externa aos países ricos até que se resolva o problema da miséria do povo brasileiro.



6. Porque Lula está tendo o apoio de pessoas que tem um passado de compromisso com o povo. Porque Lula é uma pessoa que mostrou capacidade de organização no sindicato e no partido. E possui uma equipe capaz de compor o melhor ministério.



7. Porque o passado do Lula é limpo, sempre lutou ao lado da classe trabalhadora, sempre foi coerente. Porque Lula vai fazer do Brasil um País moderno do qual teremos orgulho.

POR QUE NÃO VOTAR EM COLLOR ?



1. Porque Collor é capitalista. E o capitalismo é o culpado da miséria do povo e da riqueza de poucos.



2. Porque Collor é cria do atual governo. Collor foi do PDS e do PMDB e vai dar continuidade a tudo que está aí.



3. Porque Collor é rico e patrão. E sempre defendeu o interesse dos patrões contra os trabalhadores. E isso é o que vem acontecendo desde 1.500.



4. Porque Collor é apoiado pela UDR de Ronaldo/Calado que mata trabalhador da roça e não quer a Reforma Agrária.



5. Porque Collor é aliado aos banqueiros internacionais e continuará mandando nossas riquezas para o estrangeiro.



6. Porque Collor está cercado por pessoas que já estão no poder desde a ditadura e nunca fizeram nada pelo povo.



7. Porque Collor é falso, fala mal do atual governo, mas já o apoiou, fala que acabou com marajás, mas Collor é o maior de todos. Porque o Brasil não merece um presidente mentiroso e farsante.

O folheto católico: "Collor é capitalista, rico e patrão"

O bispo diocesano de São Miguel, dom Fernando Legal, que distribuiu uma cartilha no primeiro turno "para ajudar os fiéis a escolher o presidente da República", mostrou-se surpreso com o folheto e logo disparou: "Isso não é oficial. Não tem a minha assinatura". Dom Fernando acha que já cumpriu seu dever com a cartilha do primeiro turno (mais de 100 mil exemplares). "Já expus os fatos, agora é com o povo", disse, assinando que não toma partido nas missas que celebra. "A nossa posição é a da CNBB. Defendemos a bandeira de que as coisas devem mudar."

ENVOLVIMENTO

Além de pregações políticas durante as missas, o envolvimento de religiosos na campanha

presidencial está patente em várias publicações da Igreja. É o caso, por exemplo, de O São Paulo, semanário da Arquidiocese de São Paulo, ou ainda de Construindo, da Região Episcopal de Santana.

O último número do São Paulo dedica três páginas às eleições. Condena "o mau uso da imagem de frei Damião", divulga opiniões de sete bispos sobre política e mostra por que agentes de pastoral apóiam Lula. Já o jornal Construindo lança uma carta aberta ao futuro presidente: "A situação se agravará se o favoritismo de alguns poucos milhares, que já nadam na abundância, continuar se fazendo à custa dos quase 150 milhões de brasileiros, privados, às vezes, até do indispensável", alerta.